



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, AFETIVIDADE E CRÍTICA:
DO PROCESSO DE AUTO PERCEPÇÃO DOS GUIAS DE ECOTURISMO ÀS
VIVÊNCIAS COM A NATUREZA

Doutorando (a): Maximiano Lins Prates

Orientador (a): Rosane Manhães Prado

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 03/2026

Resumo

A presente pesquisa é um estudo teórico e prático sobre as percepções do guia de ecoturismo sobre sua prática profissional, em sua interface com a conservação ambiental e com as “Vivências com a Natureza”. Como objetivo geral, busca realizar uma avaliação qualitativa das percepções dos profissionais que atuam no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio (CDVCF), na Região das Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro, RJ.

De maneira específica, pretende avaliar se e como as “Vivências com a Natureza” estão inseridas na Deliberação Normativa (DN) nº427/2001, Identificar o perfil dos guias de ecoturismo atuantes no CDVCF a partir de suas percepções a respeito de sua prática profissional, bem como qual a visão dos guias de ecoturismo atuantes no CDVCF sobre o ecoturismo no Centro de Diversidade e sobre a sua conservação ambiental.

Uma das principais motivações para a realização da pesquisa foi a minha percepção empírica – a partir da minha prática cotidiana como guia de ecoturismo - de que a atuação desses profissionais é ainda muito conteudista e informativa – com grande influência na forma como eles apresentam o patrimônio natural e refletindo assim uma concepção “bancária”, na perspectiva de Paulo Freire (1987), que supomos ser fruto da capacitação que recebem nos cursos de formação.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



A hipótese é que essa lacuna formativa está relacionada à Deliberação Normativa (DN) nº427/2001, baixada pela EMBRATUR, que estabeleceu os critérios e normas para a elaboração dos cursos de formação profissional de guias de turismo em nível técnico.

Como problema de pesquisa, a tese é permeada pelas seguintes questões norteadoras: por que, de uma maneira geral, os guias de ecoturismo não têm formação em Vivências com a Natureza? Quais as percepções do guia de ecoturismo acerca de quais são os elementos necessários para um guiamento voltado para a formação de uma maior consciência crítica em relação à conservação ambiental? As “Vivências com a Natureza” estariam incluídas nesse guiamento?

Utilizaremos os trabalhos de Zysman Neyman, Rita Mendonça e Joseph Cornell para mostrar as especificidades identitárias das “Vivências com a Natureza”, as abordagens de John Urry sobre o consumo de lugares e paisagens, bem como suas elaborações teóricas acerca das construções sociais enquanto formadoras do olhar turístico, além das pesquisas do geógrafo Tuan, que serão importante referência por suas discussões sobre a influência do lastro cultural em nossas percepções, assim como os estudos de João Luiz Hoeffel e Almerinda Antonia Fadini sobre a “percepção como sensação” e sobre “percepção como cognição”.

Pretendemos com a presente tese empreender crítica e demonstrar que até mesmo institucionalmente o guia de ecoturismo é apresentado de uma forma “bancária”, bem como avançar nas discussões sobre a sua formação e sobre o quanto as “Vivências com a Natureza” podem colaborar na formação desses profissionais.

A investigação é de natureza qualitativa, sendo iniciada a partir de levantamento documental e bibliográfico, com a revisão de literatura. O processo de coleta de informações envolverá também as técnicas da observação participante e entrevista.

Os entrevistados e sujeitos do estudo serão 82 guias de ecoturismo que possuem atuação profissional ativa no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio – CDVCF, além de especialização em Atrativos Naturais e registro no CADASTUR (Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo). Como método e base para a



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



interpretação e análise das percepções dos sujeitos será utilizada a Análise de Conteúdo, sob a perspectiva de Laurence Bardin. No momento a pesquisa encontra-se na fase de finalização da revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Guia de Ecoturismo, Conservação, Percepção, Vivências com a Natureza.